

OS IMPACTOS DO DESEMPENHO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS INÚMERAS ABORDAGENS NA SALA VERMELHA

Data de aceite: 01/07/2024

Marília Queiroz Silva de Deus

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

RESUMO: Introdução: Os serviços de emergência e urgência acolhem enfermos, em quadros graves, de causa clínica, psiquiátrica ou traumáticas. Funcionam 24 horas por dia, diariamente, tendo como objetivo, oferecer um atendimento digno e de alta qualidade. Com a superlotação, nos serviços de emergência, constatou-se que na maior parte dos casos, os atendimentos eram sendo realizados pela ordem de chegada, ou isto é, os casos de maior gravidade não eram priorizados, acarretando sérios prejuízos à saúde dos indivíduos. Para sanar este impasse, o Ministério da Saúde propôs medidas para tentar solucioná-los, criando alguns mecanismos de trabalho, dentre estas o Acolhimento com Classificação de Risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, através de revisão literária a cerca do assunto. **Objetivo:** Este estudo tem o intuito de descrever os impactos do desempenho do enfermeiro e frente às inúmeras abordagens na sala vermelha.

Resultados: Visando promover um atendimento qualificado, o Ministério da Saúde definiu o protocolo: Área Vermelha: Atendimento de emergências e urgências, sem prioridade. Área Amarela: Atende pacientes críticos e semicríticos, porém já estáveis, possui prioridade 1; Área Verde: Acolhe os pacientes não críticos, menos graves, apresenta prioridade 2; Área Azul: atendimentos de média e baixa complexidade, se organizam de acordo com a ordem de chegada. A classificação de risco permite destacar a autonomia do profissional, visto que o principal regulador para o atendimento nos serviços de urgência e emergência é o enfermeiro. Por outro lado, o profissional da enfermagem é um dos principais atores do acolhimento e da classificação de risco. Além dos conhecimentos técnicos e científicos, o enfermeiro possui entendimento sobre a Política Nacional de Urgência e Emergência e, também, da Política Nacional de Humanização, garantindo uma maior abrangência na gestão do processo de cuidar nas unidades de urgência e emergência. Para Gatti e Leão, o enfermeiro é o primeiro profissional da equipe de emergência que tem contato com o paciente, possuindo a função de orientador, realizando a coleta

dos dados clínicos essenciais e cria uma relação de confiança e permitindo uma comunicação interpessoal com os pacientes. Conclusões: Diante do exposto, conclui-se que entre os profissionais da área da saúde, o enfermeiro é o mais capacitado para realizar o acolhimento com classificação de risco, pois a sua formação generalista o garante embasamento para lidar com as diversas situações que podem ser vividas no seu cotidiano de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro, Urgência, Emergência.

REFERÊNCIAS

Araujo YB, Ferreira LBA, Santos CM, Silva ATMF, Gomes MSM. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência e emergência: limites e possibilidades uma questão para os enfermeiros. *Persp Online Biol Saúde* 2014;4(15):1-17. doi: <https://doi.org/10.25242/88684152014566> . Acesso em 01/02/2024

Bittencourt RJ, Hortale VA. Intervenções para solucionar a superlotação nos serviços de emergência hospitalar: uma revisão sistemática. *Cad Saúde Pública* 2009;25(7):1439-53. Acesso em 01/02/2024

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Humaniza SUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde*. Brasília: MS; 2004. Acesso em 01/02/2024

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria N° 1020 de 13 de maio de 2009. Estabelece diretrizes para a implantação do componente pré-hospitalar fixo para a organização de redes locais de atenção integral às urgências em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências. Brasília: MS; 2009. Acesso em 01/02/2024

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. *Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência*. Brasília: MS; 2009. Acesso em 01/02/2024

Gatti MFZ, Leão ER. O papel diferenciado do enfermeiro em serviço de emergência: a identificação de prioridades de atendimento. *Rev Nurs* 2004;13(7):24-29. Acesso em 01/02/2024

Marques GQ, Lima MADS. Demanda de usuários a um serviço de pronto atendimento e seu acolhimento ao sistema de saúde. *Rev Latinoam Enferm* 2007;15(1):1-8. Acesso em 01/02/2024

Souza CC, Diniz AS, Silva LLT, Mata LRF, Chianca TCM. Nurses' perception about risk classification in an emergency service. *Invest Educ Enferm*, 2013;32(1):78-86. Acesso em 01/02/2024

Souza SR, Bastos MAR. Acolhimento com Classificação de Risco: o processo vivenciado por profissional enfermeiro. *Rev Min Enferm* 2008;12(4):581-586. Acesso em 01/02/2024